



Lista 1

Entregar as respostas até 14/08/2015

- 1.) Esquematize como opera o fluxo circular de renda e como surge a identidade entre as três óticas de medição do resultado da atividade econômica de um país, conforme a Contabilidade Social.

R: O fluxo circular de renda mostra o fluxo contínuo de bens (mercadorias e serviços) e fatores de produção, entre empresas (unidades produtivas) e famílias (unidades consumidoras e detentoras dos direitos de propriedade sobre as firmas) tendo em contrapartida um fluxo de pagamentos a bens (preço pago pelas mercadorias e serviços) e a fatores de produção (salários aluguéis, etc...) entre estas mesmas unidades. A partir deste sistema, podemos avaliar o resultado da atividade econômica de um país sob três óticas: Ótica do produto e da despesa, que olham para a produção de bens finais na economia e a venda de tais bens, e ótica da renda, que foca sobre a remuneração dos fatores de produção (salários, juros, aluguéis e lucros).

- 2.) Qual é o objetivo do fluxo circular da renda?

R. Objetiva observar as interações entre os agentes econômicos (empresas e famílias), atuando no mercado de bens e serviços e mercado de fatores de produção. O mercado de bens e serviços determina o que e quanto produzir; o mercado de fatores de produção determinam para quem produzir; e as empresas determinam como e quanto produzir. Essas interações se ligam por fluxos reais e monetários.

- 3.) Defina os conceitos de demanda efetiva e demanda agregada.

R: Demanda agregada está associada ao somatório de todos os agregados econômicos que compõe a economia tais como consumo, investimento, gasto do governo, e a diferença entre exportação de bens não fatores, menos a importação de bens não fatores.

$$Y = C + I + G + (X - M)$$

Demanda efetiva, é a parte da demanda agregada que de fato ocorreu entre os agregados econômicos, que pode ter ocorrido abaixo do seu potencial.

- 4.) Sobre o setor de formação de capital, na Contabilidade Social:

- a) Defina poupança agregada e investimento agregado, e mostre a identidade entre ambos.

R: Poupança agregada é a parte da renda nacional que não é consumida no período, enquanto investimento agregado é o gasto com bens que foram produzidos mas não foram consumidos no período, e que aumentam a capacidade produtiva da economia nos períodos seguintes. Supondo uma economia a dois setores, o produto nacional (PN) é composto pela produção de bens de consumo (C) e de bens de capital (I).

$$PN = C + I$$

Por outro lado, a Renda Nacional (RN) ou é consumida (C) ou é poupada (S), isto é

$$RN = C + S$$

Como $PN = RN$, segue que $I = S$.

- b) Quais são os componentes do investimento agregado? A compra de ações constitui um investimento no sentido macroeconômico?

R: Os componentes do investimento agregado são o Investimento em bens de capital e a variação de estoque. A compra de ações e quaisquer operações no mercado secundário de títulos não representam um investimento, mas apenas uma transferência de direitos de propriedade do capital já existente.

5.) Com relação ao setor governo:

- a) Em que se constituem a receita fiscal e os gastos do governo, na contabilidade social?

R: A arrecadação fiscal do governo constitui-se de Impostos diretos e indiretos, contribuições à Previdência Social e taxas, multas, pedágios e aluguéis. Já os gastos do governo são constituídos por gastos de ministérios e autarquias, gastos das empresas públicas e sociedades de economia mista, gastos com transferências e subsídios.

- b) Defina produto nacional a preços de mercado e renda nacional a custo de fatores.

R: O produto nacional a preços de mercado é o produto nacional avaliado aos preços praticados no mercado (preço final pago na venda). Enquanto o conceito a custo de fatores leva em consideração o que a empresa paga pelos fatores de produção, salários, juros, lucros e aluguéis, de modo que a renda nacional a custo de fatores é a soma de rendimentos pagos aos fatores de produção no período, levando em consideração apenas o que foi pago pelas empresas (desconsiderando impostos indiretos e subsídios)

- c) Defina carga tributária bruta e carga tributária líquida.

R: Carga Tributária Bruta é o total da arrecadação fiscal do governo (impostos diretos e indiretos e outras receitas do governo, como taxas, multas e aluguéis). Carga tributária líquida a carga tributária bruta, descontando as transferências e subsídios do governo ao setor privado, ou seja, é a receita do governo com a tributação, descontando o que retorna ao setor privado do que foi arrecadado.

6.) Quanto ao setor externo, na Contabilidade Social:

- a) Defina renda líquida ao exterior, Produto Nacional Bruto (PNB) e Produto Interno Bruto (PIB);

R: Renda líquida ao exterior é a diferença entre a renda enviada ao exterior (que são recursos que os residentes em outros países que estão no país enviam para seus países de origem, como empresas estrangeiras que tem filiais no Brasil e remetem recursos para o exterior) e a renda recebida do exterior (que são os recursos enviados por residentes no Brasil que estão fora do país, como por exemplo, os brasileiros que trabalham temporariamente no Japão).

O Produto Interno Bruto é o somatório de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território nacional num dado período, valorizados a preço de mercado, sem levar em consideração se os fatores de produção são de propriedade de residentes ou não residentes.

O Produto Nacional Bruto = PIB – renda líquida enviada ao exterior, ou seja, é a renda que efetivamente pertence aos nacionais, aos residentes do país.

- b) No Brasil, a renda enviada supera a renda recebida do exterior. Qual o maior: O PNB ou o PIB?

R: No Brasil, como a renda enviada ao exterior supera a renda recebida, temos que o PNB é menor que o PIB.

7.) Conceitue PIB real, PIB monetário e deflação.

R: O PIB monetário ou nominal é o PIB medido a preços correntes, do próprio ano. Já o PIB real é o PIB medido a preços constantes de um dado ano qualquer, chamado ano-base. Por fim, deflação, no contexto apresentado no capítulo, é o processo pelo qual se elimina o impacto da inflação na avaliação do PIB medido a preços correntes.

8.) Descreva qual é o objetivo de estudo da contabilidade nacional e da macroeconomia. Como as duas disciplinas se inter-relacionam.

R: A contabilidade social objetiva dispor de informações confiáveis e oportunas que orientem decisões econômicas para a macroeconomia. Desta forma, essa ciência trata da mensuração da atividade econômica e social em seus múltiplos aspectos. É a matéria que define e sistematiza regras para a produção e a organização contínua de informações relevantes (agregados macroeconômicos, indicadores de desenvolvimento) para a economia como um todo, orientando assim a tomada de decisões públicas e privadas.

9.) Explique o significado de SCN, em contabilidade social. Descreva suas principais funções e divulgações.

R: SNC significa Sistema de Contas Nacionais que apresenta informações sobre a geração, a distribuição e o uso da renda no País. Há também dados sobre a acumulação de ativos não financeiros e sobre as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. Com o lançamento da presente publicação, o IBGE traz a público o Sistema de Contas Nacionais - referência 2010, cujas informações, contemplando o período de 2010 e 2011, estão em conformidade com o novo manual System of national accounts 2008, SNA 2008. Sistema de contas nacionais mede as transações com bens e serviços finais e suas principais contas são: Conta Financeira e Conta de Patrimônio Financeiro; Contas Nacionais; Contas Regionais; Conta-Satélite de Saúde; Economia do Turismo; Matriz de Insumo-produto; Produto Interno; Bruto dos Municípios. Elas são divulgadas pelo site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

10.) Suponha uma economia com os seguintes dados de despesas ou dispêndio (em \$): Construções e máquinas = 1000; Gastos do governo com equipamentos, bens de consumo e investimentos = 1600; gastos das famílias = 2200; Exportações = 1200; Importações = 500. Pede-se: a) calcule o Produto Interno Bruto desse país; b) há 3 óticas pelas quais se pode calcular o PIB de um país. Qual é a que está sendo utilizada para o cálculo acima?

R: PIB (ótica do dispêndio) : $Y=C+I+G+(X-M) = 1000+2200+1600+(1200-500)=5500$.

11.) Considere que numa economia em determinado ano ocorreu uma severa epidemia, que ocasionou um aumento na demanda de serviços médico-hospitalares e por medicamentos. Considerando todo o resto constante, qual o resultado do PIB em relação ao ano anterior? O que se pode dizer em relação ao bem-estar da população?

R: Este caso é semelhante com o que o país enfrenta após uma guerra. A necessidade de produzir medicamentos, e o aumento da demanda por serviços médico-hospitalares impulsionaram o aumento da PIB, mas não se pode afirmar que haverá um aumento do bem-estar da população.

12.) Considere estas informações em bilhões de reais:

Produção	111
Consumo intermediário	58
Consumo das famílias	36
Consumo das Administrações Públicas	11
Formação bruta de capital fixo	12
Exportações de bens e serviços de não-fatores	5
Importações de bens e serviços de não-fatores	4
Impostos sobre produtos	7
Imposto sobre a atividade	8
Remuneração dos assalariados	29
Excedente operacional bruto	23

a) Construa a medida do produto pelas três óticas.

Ótica da Produção	-
Produção	111
Impostos sobre Produtos	7
Consumo Intermediário (-)	- 58
PIB	60
Ótica da Despesa	
Ótica da Despesa	36
Consumo das Famílias	11
Consumo das Administrações Públicas	12
Formação Bruta de Capital Fixo	5
Exportações de Bens e Serviços de não fatores	4
PIB	60
Ótica da Renda	
Ótica da Renda	29
Remuneração dos Assalariados	23
Excedente Operacional Bruto	8
PIB	60

b) Qual é a renda a custo de fatores.

R: A renda a custo de fatores é o somatório do que as empresas pagam para remunerar os fatores de produção. Portanto, é a renda nacional subtraída dos impostos sobre atividades = 52 (60-8)

13.) Qual a medida macroeconômica utilizada para se descrever o crescimento econômico a longo prazo?

R: PIB per capita real, PIB real

14.) Considere que o nível de preço de um país medido pelo deflator implícito do produto aumenta em 5% em um ano e o Produto real em 10%. Qual é o crescimento do produto nominal ou corrente?

R: O crescimento do produto nominal é de 15,5%. Utilizando a fórmula do cálculo do deflator, a variação deste foi de 5%, a do produto real (PIBRt) foi de 10%. Substituindo na fórmula, chega-se à variação do PIB nominal de 15,5%

15.) Os exercícios a seguir se referem a uma economia fechada com governo.

a) São conhecidos os valores das seguintes rubricas das contas do governo, em um ano, em bilhões de reais:

- Impostos arrecadados = 70
- Outras receitas correntes do governo = 65
- Transferências = 40
- Subsídios = 45

Se o saldo do governo em conta corrente é de R\$40 bilhões (G), calcule a poupança do governo.

$$R: RLG = (70+65) - (40+45) = 50$$

$$G = 40$$

$$RLG - G = S_{gov}$$

$$50 - S_{gov} = 40$$

$$S_{gov} = 10$$

A poupança do governo é de 10 bilhões de reais.

b) Calcule a renda disponível privada para uma economia com as seguintes informações em bilhões de reais: Renda Nacional = 800, gastos correntes do governo = 150, e poupança do governo = 40.

$$R: RN - RLG = RPD$$

$$RLG - G = S_{gov}$$

$$RLG - 150 = 40$$

$$RLG = 190$$

$$RPD = 800 - 190 = 610$$

Renda Disponível Privada = 610 bilhões de reais

c) Seja $Y = \text{PNB}$, $C = \text{consumo final}$, $F = \text{transferências e subsídios do governo}$, $J = \text{juros da dívida pública}$; e $T = \text{impostos}$. Escreva a identidade da poupança privada.

$$R: S = (Y + F + J - T) - C$$

Dados os itens acima, o consumo e o tributo reduzem a poupança privada, já a transferência e os juros são retirados do governo e passados ao "mercado", portanto, aumentam a poupança privada.

16.) Os exercícios a seguir referem-se a uma economia aberta e com governo.

a) Considere uma economia com um PNB de R\$200 bilhões e gastos domésticos em bens e serviços de R\$180 bilhões. Quanto totalizam as exportações líquidas?

$$R: PNB = 200$$

$$C + I + G = 180$$

As exportações líquidas totalizam 20 bilhões de reais.

- b) Considere as informações em bilhões de reais no ano: Poupança privada = 200, Déficit orçamentário = 50 e Déficit do Balanço de Transações Correntes = 10.

$$R: S = 200$$

$$RLG - G = -50 = Sg$$

$$S + RLG - G = 150 = Sr$$

$$Sext = 10$$

$$Sr + Sext = 160$$

- c) Calcule o volume de investimento da economia no ano.

R: O volume de investimento no ano é de 160 bilhões de reais.

- 17.) A identidade a seguir permite visualizar mais facilmente os possíveis efeitos de um aumento no investimento sobre a poupança. Descreva quais são esses efeitos. O que se pode dizer sobre a causalidade entre a poupança e o investimento?

$$I = (Mnf - Xnf) + RLE + S + (RLG - G):$$

R: Definindo poupança bruta como: $Sr = S + (RLG - G)$ e poupança externa como: $Sext = (Mnf - Xnf) + RLE$, temos:

$$I = Sext + Sr$$

Como se pode observar pela igualdade acima, uma variação no investimento será acompanhada de uma variação no mesmo sentido e intensidade na poupança. As identidades não definem relações de causalidade.

- 18.) Consumo domiciliar de um bem ou serviço é definido como um bem ou serviço que é usado sem mais transformação na produção para satisfação das necessidades individuais. Para o propósito de se construir uma fronteira de consumo, as Contas Nacionais excluem a maioria dos serviços produzidos nos domicílios, como a preparação de alimentos. Considere as situações a seguir e indique em que casos são computadas na construção do agregado Consumo:

- a) comida comprada para fazer as refeições

R: São bens finais, que são computados no agregado Consumo e compõem o PIB.

- b) refeições efetuadas no domicílio

R: Apenas são computados no agregado Consumo os alimentos comprados para preparar as refeições.

- c) serviços domésticos realizados no domicílio pelos moradores

R: Não se considera como serviço para compor o PIB, exceto se residir no domicílio uma empregada regularizada ou se houver registro do morador como trabalhador.

- d) serviços domésticos realizados por empregados

R: *Apenas se for emprego formal.*

- e) gasolina comprada para o carro da família

R: *Compõe o agregado consumo, pois é um bem final.*

- f) higiene pessoal

R: *Apenas compõe o agregado Consumo os produtos adquiridos para realizar a higiene pessoal, não o ato em si.*

- 19.) Considere uma economia que produziu em 2002 500 unidades ao preço unitário de \$2, e em 2003 600 unidades ao preço unitário de \$3. Qual o valor do PIB em cada ano? Calcule o PIB de 2003 a preço de 2002. Calcule o crescimento real da economia (variação em volume). Calcule o deflator implícito.

Ano	Q	P	PIB nom	PIB Preço ano anterior	Δ Real	Δ Deflator Implícito
2002	500	2	1000	-	-	-
2003	600	3	1800	1200	20%	50%

- 20.) O deflator implícito do PIB considera os preços de todos os produtos fabricados internamente na economia. Índices de preços ao consumidor consideram os preços de uma cesta fixa de bens de consumo. Considere as seguintes situações e avalie qual o impacto sobre o deflator implícito do PIB e sobre o índice de preços ao consumidor: a) aumento no preço dos bens de capital; b) aumento no preço de bens de consumo importados.

R:

- a) *O aumento no preço dos bens de capital provocará um aumento do deflator implícito, assim como ocorreu no exercício anterior. Todavia, num primeiro momento não provocará variação no índice de preço ao consumidor, pois não faz parte da cesta de consumo dos indivíduos. Todavia, é bem provável que o aumento no preço de bens de capital irá encarecer os preços de diversos produtos, podendo num segundo momento aumentar o índice de preço ao consumidor.*
- b) *O aumento no preço de bens de consumo importados não afeta o deflator implícito do PIB, pois este é composto pela variação no preço dos produtos fabricados internamente. Todavia, pode aumentar o índice de preço ao consumidor, sendo que esse impacto será maior se o país for dependente desses produtos, como ocorre com o trigo.*